

TURISMO LITERÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL DE 2015 A 2023

*LITERARY TOURISM: A SYSTEMATIC REVIEW OF NATIONAL
AND INTERNATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION FROM
2015 TO 2023*

Isabel dos Santos Marques¹
Ari da Silva Fonseca Filho²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da produção científica nacional e internacional sobre o tema do turismo literário, compreendendo o período de 2015 a 2023, a fim de identificar tendências, possíveis lacunas e refletir sobre o conhecimento até então consolidado no âmbito das metodologias aplicadas à temática. A metodologia foi de abordagem qualitativa, descritiva e de natureza exploratória, tendo em vista o processo de levantamento dos artigos nas bases de dados, categorização e análises dos dados. Foram utilizados

1 Mestrado em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (PPGTUR-UFF). Bacharelado em Turismo pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: isabelmarques055@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7624886296187259>.

2 Doutorado e Mestrado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Bacharelado em Turismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: arifonseca@id.uff.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8429319957087376>.

os sites: Publicações de Turismo, Redalyc, Scielo, Scopus, Spell e Web of Science, a partir dos termos “turismo e literatura”, “turismo literário”, “imaginário turístico” nos idiomas português, inglês e espanhol, com o intuito de abranger produções nacionais e internacionais. Os resultados mostraram a proliferação do crescimento de publicações que abordam o turismo literário, com a predominância de metodologias qualitativas, correspondendo 82% dos artigos analisados. Na Europa, Portugal e Espanha se destacam concentrando maior quantidade de pesquisas sobre o tema, cada país apresentou 7 artigos publicados. O Brasil é líder no continente americano, com 10 artigos. Contudo, foi possível identificar 4 categorias que emergiram a partir da análise dos artigos, sendo elas a presença da paisagem literária associada à imagem; a experiência do turista literário; a motivação transferida por trás de uma viagem literária; e a gestão do turismo literário.

Palavras-chave: Turismo; Literatura; Turismo Literário; Revisão Sistemática.

ABSTRACT: The aim of this paper was to carry out a systematic review of national and international scientific production on the literary tourism, covering the period from 2015 to 2023, in order to identify trends, possible gaps and reflect on the consolidated knowledge consolidated within the scope of the methodologies applied to this subject. The methodology was qualitative, descriptive and exploratory in nature, taking into account the process of surveying articles in the databases, categorizing and analyzing the data. The following websites were used: Publicações de Turismo, Redalyc, Scielo, Scopus, Spell and Web of Science, using the terms “tourism and literature”, “literary tourism”, “tourist imaginary” in Portuguese, English and Spanish, with the aim of covering national and international productions. The results showed the growth of publications that address literary tourism, with a predominance of qualitative methodologies, corresponding to 82% of the articles analyzed. In Europe, Portugal and Spain stood out the largest amount of research on the subject, each country have published 7 articles. Brazil is the leader in the American continent, with 10 articles. However, it was possible to identify 4 categories that emerged from the analysis of the articles, namely the presence of the literary landscape associated with the image; the experience of the literary tourist; the motivation transferred behind a literary trip; and the management of literary tourism.

Keywords: Tourism; Literature; Literary Tourism; Systematic Review.

1 INTRODUÇÃO

No início dos anos 1990, a interseção entre turismo e literatura começou a ganhar destaque acadêmico. O turismo de patrimônio literário, que surgiu no final dos anos 1980, expandiu-se de maneira variável ao redor do mundo (Hendrix, 2014). Pillet (2014) argumenta que romances e literatura de viagens funcionam como formas de turismo, pois os leitores viajam mentalmente ao explorar narrativas, incentivando-os a visitar locais descritos nos livros, tanto reais quanto fictícios. Assim, o leitor se transforma em turista ao realizar essa viagem física, buscando experienciar as paisagens literárias.

Quinteiro e Baleiro (2017) definem a literatura de viagens como um gênero literário que descreve viagens, sejam reais ou fictícias. Um exemplo clássico é o relato de Marco Polo na Idade Média, que despertou o interesse dos leitores em visitar os lugares descritos: “[...] mais do que um simples registro de viagem, uma descrição do mundo (então, inacessível a quase todos) na qual se mesclam relatos de viagem, lendas, história e informações práticas” (Quinteiro e Baleiro, 2017, p. 30).

Países com escritores influentes têm a oportunidade de atrair turistas interessados em visitar as casas dos autores e locais relacionados aos personagens e eventos literários. Este fenômeno, conhecido como turismo literário, é uma modalidade do turismo cultural (Fawcett e Cormack, 2001; Herbert, 2001; Henriques e Quinteiro, 2011; Hoppen, Brown e Fyall, 2014; Hendrix, 2014; Robinson, 2001; Quinteiro e Baleiro, 2017).

Quinteiro e Baleiro (2017) destacam que as primeiras pesquisas sobre a interseção entre literatura e turismo surgiram no século XX, com Richard Butler sendo um dos pioneiros, embora o aumento significativo de estudos tenha ocorrido apenas no século XXI. O binômio turismo e literatura se revela crucial para a valorização do patrimônio material e imaterial e das identidades locais, oferecendo uma alternativa ao turismo massificado ao introduzir novos cenários e públicos.

Dessa forma, a principal questão norteadora desta pesquisa foi: como se encontra o desenvolvimento das pesquisas na área de turismo literário, no âmbito nacional e internacional, considerando suas temáticas, metodologias e contribuições? O objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática da produção científica de 2015 a 2023, explorando a evolução teórica e metodológica do turismo literário. A metodologia empregada baseia-se em pesquisa bibliográfica, visando contribuir para o avanço do campo do turismo literário, destacando o potencial brasileiro nesse contexto e compreendendo-o como uma tipologia que fomenta a criatividade, desenvolvimento sociocultural e econômico dos destinos turísticos.

2 REVISÃO TEÓRICA

O surgimento do turismo literário, segundo Hoppen, Brown e Fyall (2014), é constatado no início do século XVI, quando se tem o registro de leitores que passam a ver os textos literários como reflexos de elementos da vida real, mesmo que sejam

textos ficcionais. Dessa forma, a transposição do texto que até então estava no campo do imaginário, passou a despertar o interesse pela história e biografia dos autores, por meio de narrativas que misturam realidade e ficção. De igual modo, esse desejo se transforma em mobilidade, no sentido de visitar os ambientes onde se imagina que o escritor nasceu e viveu (Hoppen, Brown e Fyall, 2014).

Assim, o turismo literário pode ser entendido a partir do deslocamento físico-espacial para contemplar lugares e eventos existentes em textos literários, consistindo visitar os lugares reais e fictícios descritos no romance, além de visitar museus que estão associados à vida dos escritores, seus túmulos, ou até mesmo lugares que estão indiretamente relacionados aos escritores. Segundo Robinson (2001) o turismo literário se refere ao processo de produção e consumo de lugares, paisagens, museus, residências históricas e túmulos associados a escritos criativos publicados e/ou seus autores.

Para além da conceituação, esse tipo de turista visita os lugares literários por razões distintas. Herbert (2001) identifica quatro motivações para turistas visitarem lugares literários: conexão com a vida dos escritores, como casas onde viveram ou trabalharam; cenários de romances, fundindo real e imaginário; atração pelos lugares literários devido a um sentimento mais profundo do que o escritor ou a história; e locais associados a eventos dramáticos na vida do escritor.

Os estudos sobre a relação entre turismo e literatura são relativamente recentes e apresentam um crescimento significativo no interesse acadêmico, especialmente nas últimas duas décadas. Isso indica que as pesquisas estão acompanhando o desenvolvimento desse segmento globalmente. Embora ainda estejam em desenvolvimento, há referências consideráveis que orientam os estudos nessa área. Um exemplo é o artigo de Valle, Chemin e Valduga (2022), com o título “Práticas de turismo literário: Uma revisão sistemática da literatura”. Este artigo analisou as práticas de turismo literário na produção científica por meio de uma revisão sistemática da literatura, identificando 33 artigos, com maior incidência de autorias europeias e chinesas, destacando passeios, tours e visitas de turismo literário, além da relevância das casas de escritores como ambientes valiosos para o turismo literário, pois preservam a memória e permitem a visitação pública. É válido ressaltar que o artigo dos autores mencionados foi publicado durante a pesquisa para compor este presente artigo, mas não foi incluído na contagem dos trabalhos levantados por ele ser uma revisão sistemática da literatura e não ter a finalidade de estudar o turismo literário com o foco em desenvolver conceitos, definições e exemplos no Brasil e no mundo. Em resumo, algumas temáticas são mais privilegiadas que outras, o que carece em “[...] delimitar a área científica da literatura e turismo, clarificando o seu objeto, propondo uma definição dos seus conceitos fundamentais e uma metodologia para o seu estudo” (Quinteiro; Baleiro, 2017, p. 16).

Esta investigação consiste em uma revisão sistemática da literatura, cuja finalidade foi de levantar o maior número de produções científicas para se estudar esse tema, servindo de norte para futuras novas pesquisas. Assim, de acordo com

Chueke e Amatucci (2015, p. 01) a revisão de literatura serve “[...] para mapear as origens dos conceitos existentes, apontar as principais lentes teóricas usadas para investigar um assunto e levantar as ferramentas metodológicas utilizadas em trabalhos anteriores”. Deste modo, na seção 3, serão destacados os procedimentos metodológicos utilizados para a construção da revisão sistemática.

3 A CONSTRUÇÃO DA REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DO TEMA TURISMO LITERÁRIO – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se delineou no período de 2015 a 2023, cuja finalidade foi de levantar artigos científicos sobre a temática de turismo literário. O estudo foi de natureza exploratória e descritiva, com a finalidade de descrever, analisar, registrar e interpretar um fenômeno (Gil, 2008). O estudo apresenta abordagem qualitativa, que segundo Lakatos e Marconi (2004, p. 269) a metodologia qualitativa “[...] preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

Para tanto, utilizou-se seis sites para o levantamento bibliográfico: Publicações de Turismo, *Redalyc*, *Scielo*, *Scopus*, *Spell* e *Web of Science*. Essas bases de dados foram selecionadas por apresentarem uma variedade de filtros disponíveis e por concentrarem uma quantidade significativa de artigos completos em português, inglês e espanhol (Camara; Monteiro; Marques, 2022), permitindo uma análise detalhada das abordagens e metodologias referentes ao tema de estudo.

As palavras-chave utilizadas foram selecionadas com base em buscas prévias nas bases de dados escolhidas, permitindo testar vários termos e combinações relacionadas ao turismo literário. Após esses testes, foram definidas as palavras-chave: “turismo e literatura”, “turismo literário”, “imaginário turístico”, visando identificar temas recorrentes e abordagens metodológicas predominantes nos estudos sobre o tema. Esses termos foram aplicados nas bases em português, inglês e espanhol, utilizando expressões como “*tourism and literature*”, “*Literary Tourism*” em inglês, e “*turismo y literatura*”, “*Turismo literario*” e “*Imaginario turístico*” em espanhol. Essa abordagem multilíngue foi adotada para capturar uma variedade de retornos relevantes em um tema interdisciplinar, alinhando-se aos objetivos da pesquisa.

A pesquisa foi conduzida nas bases de dados selecionadas usando o operador booleano “*and*” para cruzar as palavras-chave e aplicar filtros que delimitassem o campo do turismo literário. Na base de Publicações de Turismo, as buscas foram realizadas com vírgulas para separar os termos quando necessário. O período de análise (2015 a 2023) buscou uma visão atualizada da produção acadêmica nacional e internacional sobre o tema. A gestão dos artigos e referências encontrados nas seis bases de dados foi feita com o *software Mendelej*. A coleta inicial resultou em 101 artigos, reduzidos para 86 após a exclusão de duplicatas. Após avaliação por palavras-chave, títulos e resumos, 46 artigos foram selecionados, porém 6 não foram localizados na íntegra para leitura e, portanto, foram excluídos, restando 40 artigos para análise detalhada com a finalidade de compor a revisão sistemática da literatura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentados os resultados das análises, tendo em vista que estes foram organizados em três abordagens: geral, dividindo os estudos por ano e país dos autores do artigo; metodológica; e, por fim, discussões sobre as metodologias adotadas que abordam as questões que norteiam o propósito da pesquisa.

As informações sobre a categoria definida como abordagem geral, referem-se às revistas científicas, ou seja, à distribuição das pesquisas de acordo com os anos e países de publicação dos artigos. Entre as 29 revistas científicas com maiores quantidades de produções sobre o tema turismo literário, destacam-se a Revista de Cultura e Turismo (3), Revista Turismo & Desenvolvimento (3), ANNALES - Séries História e Sociologia (2), Revista Anais Brasileiros De Estudos Turísticos (2) Tourism Geographies (2). Ressalta-se que os publicados na CULTUR foram escritos por investigadores estrangeiros, um da África do Sul e dois de Portugal. Os demais periódicos apresentam apenas um artigo sobre turismo literário. No que se refere, aos veículos de publicação dos artigos selecionados para esta revisão de literatura, apresentam-se 33 periódicos de 11 países diferentes, conforme descrito na Tabela 1.

TABELA 1: PERIÓDICOS DOS ARTIGOS SELECIONADOS.

Periódicos	Nacionalidade	Frequência
ANNALES – Series história et sociologia	Eslovênia	2
Arab World English Journal	Malásia	1
Boletín Galego de Literatura	Espanha	1
Brazilian Journal of Development	Brasil	1
Cuadernos de Turismo	Espanha	1
Contextos Educativos. Revista de Educación	Espanha	1
Dos Algarves: Tourism, Hospitality & Management Journal	Portugal	1
Enlightening Tourism. A Pathmaking Journal	Espanha	1
European Journal Of Tourism, Hospitality and Recreation	Portugal	1
International Journal of Heritage Studies	Reino Unido	1
Journal of Tourism and Cultural Change	Reino Unido	1
Journal of Tourism and Development	Irã	1
Journal of Heritage Tourism	EUA	1
Methaodos Revista de Ciencias Sociales	Espanha	1
Moravian Geographical Reports	República Tcheca	1
Nineteenth-Century Contexts	Reino Unido	1
PASOS Revista de Turismo y Patrimonio Cultural	Espanha	1
Revista Anais Brasileiros de Estudos Turísticos	Brasil	2
Revista Aprender	Brasil	1
Revista de Cultura e Turismo (CULTUR)	Brasil	3
Revista Colombiana de Geografia	Colômbia	1
Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade	Brasil	1

Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR	Brasil	1
Revista Turismo & Desenvolvimento	Portugal	3
Lusophone Journal of Cultural Studies	Portugal	1
Revista de Turismo y Patrimonio Cultural (PASOS)	Espanha	1
Revista Portuguesa de Estudos Regionais	Portugal	1
Revista de Teoría Literaria y Literatura Comparada	México	1
Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade	Brasil	1
Tourist Studies	Reino Unido	1
Tourism Geographies	Reino Unido	2
Tourism Management	Reino Unido	1
Translation Studies	Reino Unido	1
Total	-	40

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA (2024).

A análise revelou que, apesar da amostra ser significativa, as publicações de turismo literário ainda são escassas, considerando o recorte temporal da pesquisa. Além disso, observa-se uma concentração das publicações em periódicos da área do Turismo, consolidando o tema como um segmento turístico. Da mesma forma, há publicações nas áreas das Ciências Sociais e Humanas, ressaltando o caráter interdisciplinaridade desse tema.

Em termos de divisão continental, no período selecionado para o estudo, na Europa, destacaram-se pesquisadores do Reino Unido com 8, a Espanha e Portugal com 7 artigos cada. A Eslovênia aparece com 2 publicações e a República Tcheca com 1. A Ásia se destaca com a Malásia e o Irã com 1 publicação cada. Já na América do Norte, destacam-se os Estados Unidos da América e o México, com 1 artigo cada. A América do Sul chama a atenção para esta pesquisa, com o Brasil apresentando um número significativo de publicações relacionadas ao turismo e literatura, com 10 artigos, e a Colômbia apenas 1 artigo. A parceria entre Brasil e Espanha também apareceu na coleta de dados, com artigo publicado no periódico nacional Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR.

Os resultados das buscas demonstraram um aumento no número de artigos publicados, a partir do escopo definido na pesquisa. Em 2015, foram publicados 4 artigos, havendo uma ligeira diminuição em 2016, com apenas 2 publicações, seguida de um aumento para 5 artigos em 2017. Em 2018 e 2019, foram publicados um total de 11 artigos sobre o tema, 5 em 2018 e 6 em 2019. Em 2020, foram publicados 9, evidenciando o interesse crescente dos pesquisadores em discutir as diversas nuances do turismo literário. É relevante notar que, a partir de 2021, o número de estudos sobre turismo literário diminuiu, sendo que no respectivo ano foram publicados 2 artigos, seguindo de 2022 e 2023, ambos com 3 trabalhos.

Quanto à abordagem metodológica, notou-se que a maioria das pesquisas sobre turismo literário apresentou principalmente uma abordagem qualitativa, com 82% dos trabalhos analisados, enquanto a utilização de abordagem mista 10% (qualitativa e quantitativa) e os estudos quantitativos 8%. Ficou evidente que a abordagem

quantitativa tem pouco lugar na investigação do turismo literário. Dentre os artigos analisados, pôde-se destacar o trabalho de Pérez Redondo (2017), que busca traçar o perfil dos turistas literários na Espanha, utilizando o método de pesquisa *survey* e usando amostras não probabilísticas.

Outro trabalho que se destaca é o de Busby e Devereux (2015), em que se propõe, através de pesquisa quantitativa, examinar a motivação e o impacto dos turistas que tiveram acesso ao livro *Le Journal d'Anne Frank* e se sentiram motivados a conhecerem a casa-museu onde viveu Anne Frank. Destaca também a pesquisa de Bataller Català (2023) que apresenta um panorama dos estudos mais recentes sobre o desenvolvimento de cursos literários como ferramentas educacionais no campo do ensino de línguas e literatura.

Nesse sentido, é importante ressaltar que esses estudos que apresentam abordagem quantitativa, como os citados acima, contribuem para a reflexão sobre as especificidades do turismo literário no mundo e para as pesquisas que visam traçar o perfil dos turistas nesse segmento, bem como suas motivações. Ressalta-se como ponto relevante a consideração dos objetos patrimoniais inteiramente presentes no segmento considerado.

Outro aspecto a destacar, refere-se aos métodos mistos que mostram um leve crescimento em comparação a abordagem quantitativa. Pode-se pontuar as pesquisas de Baleiro, Viegas e Faria (2022); Carson (*et al.*, 2017); Farsani (*et al.*, 2018); Azuara Grande; De Esteban Curiel e Del Río de la Hoz (2019), sendo quatro trabalhos que utilizam de ambas as abordagens metodológicas e operam como método o estudo de caso e instrumentos técnicos para a efetivação da pesquisa. No primeiro caso, destaca o estudo sobre o perfil sociodemográfico, aliado às práticas, a experiência e a motivação dos turistas brasileiros em visitar os lugares literários. No segundo caso, o patrimônio cultural literário pode promover o desenvolvimento de forma dinâmica e integrada, utilizando a cidade de *Queensland*, Brisbane como objeto de estudo. Iguamente se aplica a cidade de *Shiraz* no Irã que buscou identificá-la como um destino de turismo literário, a Espanha com a experiência de verificar a potencialidade do turismo na cidade de *Uruenã*, sendo a única *Villa del Libro*.

Na análise dos artigos, no que se refere aos métodos aplicados nas pesquisas, foi possível verificar uma predominância da pesquisa bibliográfica e estudo de caso, seguida da análise de conteúdo e a revisão teórica. Destacam-se também os métodos etnográfico e da hermenêutica, que visam a análise sistemática e minuciosa da pesquisa.

É válido destacar que dentre os métodos de maior relevância nos artigos analisados, destaca-se a pesquisa bibliográfica com 14, seguido do estudo de caso com 12. A análise de conteúdo é utilizada em 6 trabalhos, a pesquisa bibliográfica e documental possui 3 artigos em evidência, seguidos dos métodos *survey* e da hermenêutica com 2. E o método etnográfico com 1 artigo.

Os artigos estudados apresentaram as seguintes técnicas de pesquisa: entrevistas estruturadas, semiestruturadas e em profundidade, utilizadas unindo-se às metodologias já citadas. O que se pode observar é que os estudos sobre turismo

literário têm em parte se direcionado para o aprofundamento de focos específicos, por exemplo, o perfil de turista de um determinado país, a potencialidade de um destino para o desenvolvimento deste segmento e a própria motivação dos turistas para a prática da peregrinação literária.

Salienta-se que de acordo com a análise dos artigos, fica evidente a presença de pesquisas de cunho bibliográfico sobre turismo literário, temas como o trabalho de Stiebel (2019), que apresenta alguns itinerários literários em *Kwazulu-Natal* com o objetivo de promover o segmento no local. Outro artigo que se destaca é o de Fraga, Elicher e Moraes (2020), que apresenta uma discussão sobre a interface de turismo e literatura na produção científica no campo do turismo. Já as pesquisas que objetivam a análise de conteúdo têm a análise da experiência do visitante do turismo literário, as investigações de Faria *et al.* (2017) que objetiva identificar o perfil do turista literário na cidade de Cordisburgo, Minas Gerais. Jurin *et al.* (2016) analisa sites que estão relacionados ao *James Joyce Center*, incluindo a casa do escritor. E o trabalho de Liao e Yu (2020), onde centraliza a sua análise na viagem de não ficção, objetivando compreender a experiência de visitantes em Paris.

No que diz respeito aos instrumentais de pesquisa, foram em sua maioria utilizados entrevistas, por exemplo, para avaliar a gestão do turismo literário em áreas específicas (Alghureiby, 2015; Włodarczyk e Duda, 2019; Milheiro, 2020; Sousa e Anjo, 2020; Coimbra, Quadros e Pinto, 2021; López Lara, 2022) ou instalações patrimoniais como casas-museus (Gothie, 2016; Orr, 2018) e entrevistas com especialistas (Carvalho, Baptista, 2015; Mejía e Fusté-Forné, 2020; Brito, 2023). Outra perspectiva prolífera forma as entrevistas que têm o intuito de analisar a experiência turística do visitante do turismo literário em suas diversas camadas, pode-se destacar as pesquisas de Macleod, Shelley, Morrison (2018); Engel *et al.*, (2019); Baleiro, Viegas e Faria (2022).

Por fim, a observação é a técnica de pesquisa utilizada nos artigos analisados sobre turismo literário. Por ser uma técnica que aproxima o pesquisador dos sujeitos pesquisados, possibilita uma visão mais ampla sobre a pesquisa. Constatando que grande parte das produções científicas, que buscam discutir as diversas facetas do turismo literário, está voltada para o perfil do visitante deste segmento, as suas experiências, motivações e satisfações nesses ambientes.

Após avaliação crítica dos artigos selecionados, foram identificadas várias tendências de pesquisa recorrentes. Apesar das diferentes perspectivas, essas linhas demonstraram complementaridade, seguindo um padrão já estabelecido nas investigações.

A primeira tendência identificada está relacionada à paisagem literária associada à imagem. A expansão do turismo cultural tornou-se uma estratégia para atrair visitantes interessados na cultura, incluindo o turismo literário. Diversas cidades se beneficiam de escritores renomados do passado para impulsionar o turismo, criando uma conexão com os locais onde esses autores viveram (Carson *et al.*, 2017). Alghureiby (2015) complementa pontuando que a literatura pode ser vista como uma herança compartilhada por uma região, refletindo aspectos emocionais e espaciais, permitindo uma conexão com um passado coletivo e progressivo através das obras publicadas, “[...] ainda que os estilos literários possam mudar, é possível

nos conectarmos a um passado coletivo e progressivo através das obras publicadas, sua recepção e interpretação” (Alghureiby, 2015, p. 7).

Nesse sentido, o número de estudos que destacam paisagens literárias e a imagem desses lugares, visando promover e fortalecer a imagem de um local, tem crescido exponencialmente. Os trabalhos de Carson et al. (2017), Romano (2017), Engel et al. (2019), Vitić et al. (2020), Jovanović e Topler (2020), e Quinteiro, Gonçalves e Carreira (2020) se inserem nesse contexto. Eles analisam a imagem de cidades como Brisbane, Istambul, Cetinje, Ouro Preto e Coimbra, baseando-se nos manuscritos dos escritores e como valorizam essas cidades através de imagens de conhecimento patrimonial, vinculando-as à literatura.

Coutinho e Faria (2017) analisam como a literatura pode ser utilizada como instrumento de *Soft Power*, utilizando a literatura de Jane Austen para recriar e reforçar as imagens dos romances e incentivar o deslocamento espacial. Importante pontuar a presença de investigações que tratam do papel da comunicação de massa direcionadas à cultura, Saldanha (2018) destacou o papel incisivo das mídias de massa na invenção da imagem literária dos destinos turísticos.

Bataller Català (2023) investiga o desenvolvimento de percursos literários como método de ensino em educação linguística e literatura, relacionando-os ao ensino do patrimônio e ao turismo literário, destacando a importância das novas tecnologias na divulgação e implementação desses roteiros. Blanco (2023) analisou a autenticidade dos espaços literários na ficção histórica, utilizando a série de livros *Outlander* e sua adaptação para televisão como exemplo.

A segunda tendência identifica-se com a experiência do turista literário, crucial para consolidar e desenvolver este segmento, ampliando pesquisas científicas. Entender as experiências dos turistas literários é essencial, pois o segmento vai além do lazer, promovendo e transmitindo as multiplicidades culturais e valores de um território. O turismo literário, intangível por natureza, surge da imaginação do leitor ao envolver-se com uma obra de ficção. A presença dos visitantes é crucial para estabelecer uma conexão autêntica com os locais literários.

O estudo de Orr (2018) analisou as experiências dos turistas em três locais ligados à obra da escritora Jane Austen: *Chawton*, *Lyme Park City* e excursões literárias com o tema de sua obra, combinando as percepções dos participantes. McClinchey (2015) e Gothie (2016) realizaram estudos semelhantes. McClinchey (2015) investigou relatos de viagens não ficcionais para analisar percepções de local no turismo, destacando narrativas e experiências individuais em Paris. Gothie (2016) recriou passagens da obra *Anne de Green Gables* de Lucy Maud Montgomery a partir das vivências dos turistas literários na Ilha do Príncipe Eduardo.

A terceira tendência aborda a motivação transferida por trás de uma viagem literária, uma das linhas mais pesquisadas no turismo literário, conforme Arcos Pumarola, Osácar Marzal e Llonch-Molina (2020). Destaca-se a pesquisa de Macleod, Shelley e Morrison (2018), que descreve os motivos e hábitos de planejamento de viagens dos leitores-turistas e suas vivências nas trilhas literárias. Busby e Devereux (2015) mostram que a literatura motiva visitas a locais relacionados ao turismo de luto, como

a Casa de Anne Frank. Pérez Redondo (2017) e Faria *et al.* (2017) descrevem o perfil e as motivações dos turistas literários na Espanha e durante o evento Semana Roseana em Cordisburgo, Minas Gerais.

Palomino (2022) explora a conexão entre leitura e caminhada, usando o legado literário do autor chileno Roberto Bolaño como referência. A pesquisa revela que caminhar e peregrinar ampliam a experiência pessoal, emocional e interpretativa do leitor, incentivando a reflexão e autorreflexão, enriquecendo a jornada. Baleiro, Viegas e Faria (2022) apresentam o perfil sociodemográfico do turista literário brasileiro, suas práticas, experiências e motivações, identificando os lugares literários populares, companheiros de viagem e características surpreendentes da experiência.

A quarta tendência identificada é a gestão do turismo literário. Análises dos artigos mostram que, embora tratem de locais geograficamente distintos, alguns aspectos semelhantes surgem, como o potencial de promover o turismo literário em áreas rurais e impulsionar a economia local, através de conceitos como a cidade do livro e feiras literárias. Este tema é exemplificado nas pesquisas de Pérez Pinzón (2017), Azuara Grande, Estában Curiel, Del Río de la Hoz (2019), Mejía e Fusté-Forné (2020), Carvalho e Baptista (2015) e Farsani *et al.* (2018).

É ressaltado que o turismo literário não está associado ao turismo de massa, pois os visitantes buscam experiências autênticas e a exploração do desconhecido. Contudo, a gestão inadequada ou popularização excessiva, especialmente via adaptações audiovisuais, pode transformar este segmento em fenômeno de massa. Portanto, um planejamento abrangente é crucial para fortalecer a cultura e a economia, tanto em áreas urbanas quanto rurais, como demonstrado por Alghureiby (2015) em Dublin e seu legado literário.

Casas-museus desempenham um papel vital na valorização do patrimônio literário de destinos turísticos. Exemplos incluem a Casa do Rio Vermelho (Menezes, 2020), o Studio House - James Joyce Center (Jurinović, 2016), a casa-museu de Elizabeth Gaskell (Taylor e Pouliot, 2020) e o Museu-Casa de Cora Coralina (Brito, 2023). Bibliotecas também têm potencial, como a Biblioteca Pública Benedito Leite em São Luís, Maranhão (Costa *et al.*, 2020).

O estudo de Milheiro (2020) aborda Portalegre, em Portugal, destacando iniciativas baseadas na figura de José Régio. Sousa e Anjo (2020) analisam locais relacionados a Fernando Pessoa em Lisboa, propondo um omnicanal dedicado ao autor para centralizar informações úteis aos turistas.

Aceleraram-se as pesquisas para desenvolver o turismo literário, apresentando rotas literárias, conforme constam nas pesquisas de Constâncio, Alves e Queiroz (2019), Quinteiro e Baleiro (2019), Coimbra, Quadros e Pinto (2021), e López Lara (2022). É necessário desenvolver propostas planejadas com especialistas e estudiosos do turismo, visando um desenvolvimento econômico responsável e sustentável, evitando propostas que busquem lucros imediatistas e a massificação da experiência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sistemática visou contribuir com a produção científica no campo do turismo literário, realizando uma análise teórica e metodológica da produção nacional e internacional de 2015 a 2023. O estudo revelou três abordagens principais que delineiam um panorama das pesquisas na área. Embora o turismo literário tenha suas raízes na década de 1980, foi apenas a partir de 2015 que a produção acadêmica se expandiu significativamente, refletindo uma tendência atual dentro do campo mais amplo do turismo cultural.

As informações obtidas revelaram os periódicos com maior número de produções sobre turismo literário e evidenciaram o crescimento gradual das pesquisas em diversos países, oferecendo uma visão mais abrangente. Apesar do amplo escopo temporal da pesquisa e da proliferação de periódicos que abordam o tema, a quantidade de publicações anuais ainda é limitada, especialmente quando a análise se estende a continentes fora da Europa.

Na abordagem metodológica, identificou-se áreas promissoras para a pesquisa em turismo literário, como a necessidade de mais estudos com abordagens quantitativas e métodos mistos, especialmente em contextos como trilhas literárias e motivações dos visitantes. Observou-se uma falta de estudos que utilizem hermenêutica e outras abordagens estatísticas, indicando que a pesquisa predominante é qualitativa. Futuras investigações podem explorar essas novas perspectivas para enriquecer o campo do turismo literário.

A análise das abordagens metodológicas e a concentração geográfica das publicações sobre turismo literário evidenciam desafios e oportunidades no campo. O predomínio das pesquisas qualitativas reflete o foco nas dimensões subjetivas, como motivações e experiências culturais, sendo estas frequentemente associadas a locais europeus. Este cenário é corroborado pelos dados apresentados, que destacam uma polarização das investigações na Europa, enquanto regiões como a Ásia, apesar de sua rica herança cultural literária, permanecem sub-representadas.

Na última seção, foram analisadas as abordagens e linhas de pesquisa no turismo literário, destacando a importância de traçar o perfil do turista literário e o interesse dos destinos em entender esse segmento para desenvolver locais com vínculos literários ou criar simulações desses ambientes. Houve um aumento no interesse por compreender as motivações dos viajantes impulsionados pela literatura, além do papel da literatura na formação da paisagem e imagem do destino turístico, influenciando tanto os potenciais turistas quanto o cinema.

Durante a pesquisa, observou-se a necessidade de atualizar e ampliar as abordagens metodológicas no campo do turismo literário, com desafios na classificação dos trabalhos e na falta de categorias específicas que abordem a interseção entre turismo, literatura e mídias digitais, além do uso educacional do turismo literário. É crucial que os pesquisadores estejam atentos às novas oportunidades e às implicações das atividades turísticas relacionadas, especialmente quando ligadas ao audiovisual,

como filmes e séries baseados em obras literárias, que podem popularizar e até gerar o risco da massificação dos cenários literários reais.

O turismo literário tem se destacado nos últimos anos, impulsionado pelo crescente interesse em pesquisas na área e pela busca por experiências personalizadas. Esse segmento mostra como a literatura influencia a cultura e atrai visitantes a destinos turísticos. A criação e a valorização de espaços literários podem revitalizar áreas negligenciadas, evidenciando o potencial desse tipo de turismo para cidades com acervos culturais ricos, mas subaproveitados.

No Brasil, o turismo literário se beneficia de uma profícua tradição literária, com autores renomados como Machado de Assis, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Euclides da Cunha, Mario de Andrade, Rachel de Queiroz, Lima Barreto, Clarice Lispector. No entanto, esse segmento ainda carece de planejamento para eventual consolidação no país. Para expandir seu alcance, é crucial a colaboração entre setores público e privado, promovendo iniciativas que valorizem destinos turísticos, preservem o patrimônio cultural, enalteçam autores e suas obras.

REFERÊNCIAS

ALGHUREIBY, T. Dublin: Of the City and its Literary Legacy. **Arab World English Journal**, Kuala Lumpur, nº 3, p. 183-196, Oct. 2015. Disponível em: <<https://awej.org/dublin-of-the-city-and-its-literary-legacy/>> Acesso em: 29.dez.2020.

ARCOS PUMAROLA, J.; OSÁCAR MARZAL, E.; LLONCH-MOLINA, N. Revealing the literary landscape: research lines and challenges of literary tourism studies. **Enlightening Tourism. A Pathmaking Journal**, Espanha, v.10, n.2, p. 179-205, Jul./Dec. 2020. DOI.10.33776/et.v10i2.4781.

AZUARA GRANDE, A.; DE ESTEBAN CURIEL, J.; DEL RÍO DE LA HOZ, I. Recomendaciones y propuestas de mejora para los destinos culturales de carácter rural: El caso de estudio de la Villa del Libro de Uruña (Valladolid). **PASOS Revista De Turismo Y Patrimonio Cultural**, v.17, n.1, p. 25-38. Jan./Apr. 2019. Doi. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2019.17.002>

BALEIRO, R.; VIEGAS, M.; FARIA, D. Contributes to the Profile of the Brazilian Literary Tourist: Experience and Motivation. **Anais Brasileiros De Estudos Turísticos**, v.12, n. único, p.1-14, Jan./Dec. 2022. Doi. <https://doi.org/10.5281/zenodo.6643908>

BATALLER CATALÀ, A. Experiencias didácticas en rutas literarias: patrimonio, turismo literario y nuevas tecnologías. Contextos Educativos. **Revista De Educación**, n.32, p. 231-249. Oct. 2023. Doi. <https://doi.org/10.18172/con.5658>

BLANCO, Alba Calo. Turismo literario: o efecto Outlander e a autenticidade dos lugares literarios na ficción histórica. **Boletín Galego de Literatura**, n.61, p.1-8, Dec.2023. Doi. <https://doi.org/10.15304/bgl.61.9420>

BRITO, C. C. O lugar literário e a costura dos lugares: interfaces entre turismo, museu

e a poética de Cora Coralina. **Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR**, Penedo, v. 13, Dossiê Número 5, p. 78-99, fev. 2023. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur>> Acesso em: 07.mar.2024.

BUSBY, G.; DEVEREUX, H. Dark tourism in context: The Diary of Anne Frank. **European Journal of Tourism, Hospitality and Recreation**, V.6, n.1, pp. 27-38, Mar. 2015. ISSN 2182-4924.

CAMARA, I. L. P.; MONTEIRO, J. E. D.; MARQUES, O. Modelos e determinantes da demanda turística internacional: perspectivas a partir da revisão sistemática da literatura para o período de 2000-2020. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, V.16, e-2478, 2022. <http://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2478>

CARSON, S.; HAWKES, L.; GISLASON, K.; CANTRELL, K. Literature, tourism and the city: writing and cultural change. **Journal of Tourism and Cultural Change**, v.15, n.4, p.380-392, Apr. 2017. Doi: 10.1080/14766825.2016.1165237.

CARVALHO, I.; BAPTISTA, M. M. Perspectivas sobre o turismo literário em Portugal. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, n.24, p.55-68, Jan. 2015. Doi. <https://doi.org/10.34624/rtd.v0i24.10907>

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**. v.10, n.2, p.1-5, Maio/Ago. 2015. Doi.<https://doi.org/10.18568/1980-4865.1021-5>

COIMBRA, N. G.; QUADROS, V. L.; PINTO, P. M. Turismo literário: o patrimônio histórico-cultural de Belém do Pará como base da literatura / Literary tourism: the historical-cultural heritage from belém do pará as the basis of literature. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.6, p.62760-62780, Jun.2021. Doi. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-585>

CONSTÂNCIO, N. ALVES, D. QUEIROZ, Ana Isabel. LITESCPE.PT - Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental como uma ferramenta para o turismo literário. **Revista CULTUR**, v. 13, n.2, p. 14-39, Jun. 2019. Doi. <https://doi.org/10.36113/cultur.v13i2.2634>

COSTA, M. J. M.; SANTOS, D. W. D.; CUTRIM, K. D. G.; CARVALHO, C. D. M. B. D. Bibliotecas Públicas e Turismo Literário: o Potencial Turístico-Literário da Biblioteca Pública Benedito Leite no Complexo Deodoro em São Luís, Maranhão. **Revista Interdisciplinar Em Cultura E Sociedade**, v.6, n.1, p.92-108. Jan./Jun. 2020. Doi. <https://doi.org/10.18764/2447-6498.v6n1p92-108>

COUTINHO, F.; FARIA, D. Turismo literário e Soft Power: uma análise a partir dos romances de Jane Austen. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, v. 1, n. 27/28, p. 1117-1126, Jan. 2017. Doi. <https://doi.org/10.34624/rtd.v1i27/28.9813>

FARIA, D.; FARIA, S.; ARAÚJO, M.; FLECHA, B.; SILVA, T. Motivações e experiências de turistas literários: Semana Roseana – Cordisburgo - MG. **Journal of Tourism and Development**, v.1, n.27/28, p.1149-1159, Maio. 2017. Doi. <https://doi.org/10.34624/rtd.v1i27/28.9839>

FARSANI, N. T.; SAFFARI, B.; SHAFIEI, Z.; SHAFIEIAN, A. Persian literary heritage tourism: travel agents' perspectives in Shiraz, Iran. **Journal of Heritage Tourism**, v.13, n.5, p.381-394, Sep. 2018. Doi: 10.1080/1743873X.2017.1371182

FAWCETT, C.; CORMACK, P. Guarding authenticity at literary tourism sites. **Annals of Tourism Research**, v. 28, n. 3, p. 686–704, Jul. 2001. Doi.10.1016/S0160-7383(00)00062-1

FRAGA, C.; ELICHER, M. J.; MORAES, C. M. S. Turismo e Literatura: análises a partir das lentes das mobilidades. **Revista Geografia, Literatura e Arte**, v. 2, n. 2, p. 90–108, Jul./Dec. 2020. Doi: 10.11606/.2594-9632.2020.170156

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>> Acesso em: 28. dez.2020.

GOTHIE, S. C. Playing “Anne”: Red braids, Green Gables, and literary tourists on Prince Edward Island. **Tourist Studies**, v. 16, n. 4, p. 405-421, Fev. 2016. ISSN 1741-3206.

HENDRIX, H. “Literature and Tourism: Explorations, Reflections, and Challenges” In: QUINTEIRO, S.; BALEIRO, R. (Orgs.). **LIT&TOUR Ensaios Sobre Literatura e Turismo**. Famalicão (Portugal): Edições Húmus, 2014.p.19-29.

HENRIQUES, C.; QUINTEIRO, S. O turismo literário. Olhão sob a perspectiva de João Lúcio. **International Conference on Tourism & Management Studies – Algarve**, v.1, p. 600–608, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.1/1445> Acesso em: 30.dez.2020.

HERBERT, D. Literary places, tourism and the heritage experience. **Annals of Tourism Research**, 28(2), 312-333. 2001. doi: 10.1016/S0160-7383(00)00048-7.

HOPPEN, A.; BROWN, L.; FYALL, A. Literary tourism: Opportunities and challenges for the marketing and branding of destinations? **Journal of Destination Marketing and Management**, v. 3, n. 1, p. 37–47, Mar. 2014. Doi. <https://doi.org/10.1016/j.jdmm.2013.12.009>.

JURINČIČ, N. Literarni turizem in kulturne geografije krajev: študija primera – center Jamesa Joycea in Dublin. **ANNALES · Ser. hist. sociol.** v.26, n.2, p.247-258, Jan. 2016. Doi: 10.19233/ASHS.2016.19.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

LIAO, J.; YU, L. Consumption of a literary tourism place: a perspective of embodiment. **Tourism Geographies**, v.22, n.1, p.127-150, Apr. 2020. Doi: 10.1080/14616688.2019.1586985.

LÓPEZ LARA, E. Turismo, literatura y geografía en Tánger. Rutas literarias de uso turístico. **Cuadernos de Turismo**, n. 49, p. 131-148, Jan./Jun. 2022 Doi: <https://doi.org/10.6018/turismo.521821>

MACLEOD, N.; SHELLEY, J.; MORRISON, A. M. The touring reader: Understanding the bibliophile's experience of literary tourism. **Tourism Management**, v. 67, p. 388–398, Aug. 2018. Doi. 10.1016/j.tourman.2018.02.006

MCCLINCHEY, K. A. Travel books, place experience and the 'Je ne sais quoi' of Paris. **Tourism Geographies**, v. 17, n. 5, p.701-718, Jul. 2015. Doi. <https://doi.org/10.1080/14616688.2015.1066843>

MEJÍA, B. G. FUSTÉ-FORNÉ, F. Turismo y Literatura: una aproximación a las ferias de libros como patrimonio literario, cultural y turístico. **Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade**, v.12, n.2, p. 429-447, Abr./Jun. 2020. Doi: http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i2p429_430.

MENEZES, J. A Casa do Rio Vermelho: De lugar de memória a lugar literário – uma possibilidade de turismo cultural sustentável em Salvador, Bahia, Brasil. **Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal**, n. 37, p. 71-87, Sep. 2020. Doi: 10.18089/DAMeJ.2020.37.5

MILHEIRO, E. O Turismo Literário como elemento valorizador do Património Cultural de Portalegre. **Revista Aprender**, n.40, p.100-116. Sep. 2020. Doi. <https://doi.org/10.58041/aprender.129>

ORR, A. Plotting Jane Austen: heritage sites as fictional worlds in the literary tourist's imagination. **International Journal of Heritage Studies**, v. 24, n. 3, p. 243–255, Sep. 2018. Doi. 10.1080/13527258.2017.1378911

PALOMINO, T. “El turismo literario en las confluencias de los actos de leer y caminar: un análisis de ‘El Ojo Silva’ de Roberto Bolaño”, Nuevas Poligrafías. **Revista de Teoría Literaria y Literatura Comparada**, n. 6, p.81-98, Ago./Jan. 2023. Doi: 10.22201/ffyl.nuevaspoligrafias.2022.6.1765

PÉREZ PINZÓN, Luis Rubén. “Turismo literario, ambientes históricos y “santandereanidad”: representaciones narrativas sobre el territorio santandereano.” Cuadernos de Geografía, Bogotá. **Revista Colombiana de Geografía**, v.26, n. 2, p.133-151, Jul./Dec. 2017. Doi: 10.15446/rcdg.v26n2.55633.

PÉREZ REDONDO, Rubén J. “Un viaje desde lo imaginario a lo real. Una aproximación al perfil del turista literario em España”, **methadodos.revista de ciencias sociales**, v.5, n. 1, p. 119-129, May. 2017. Doi. <http://dx.doi.org/10.17502/m.rcs.v5i1.158>

PILLET, F. C. El paisaje literario y su relación con el turismo cultural. **Cuadernos de**

turismo, n. 33, p. 297-309, Jan./Jun. 2014. Disponível em: <http://revistas.um.es/turismo/article/view/195751/0>. Acesso em: 30.Dez.2020.

QUINTEIRO, S.; BALEIRO, R. 2017. **Estudos em literatura e turismo**: Conceitos fundamentais. Lisboa. Universidade de Lisboa. 1.ed. Dez. 2017.

QUINTEIRO, S.; BALEIRO, R. A Rota Literária Do Algarve: uma rota improvável. **CULTUR**, v.13, n. 2, p. 98-114, Jun. 2019. Doi. <https://doi.org/10.36113/cultur.v13i2.2638>

QUINTEIRO, S.; GONÇALVES, A. R.; CARREIRA, V. Caracterização e análise do potencial de desenvolvimento do turismo cultural literário em Coimbra. **Revista Portuguesa de Estudos Regionais (RPER)**, n. 56, p. 85–99, Oct. 2020. Doi. <https://doi.org/10.59072/rper.vi56.162>

ROBINSON, M. Literary tourism. In: _____. JAFAR, Jafari; XIAO, Honggen. (Orgs.). **Encyclopedia of Tourism**. Routledge. Londres: Springer Reference, 2001. pp. 609-610. Disponível em: <https://www.readallbooks.org/book/encyclopedia-of-tourism/#download> Acesso em: 27. dez. 2020.

ROMANO, L. Manuel Bandeira e Cecília Meireles em Ouro Preto. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, v. 1, n. 27/28, p. 1127–1139, 2017. Doi. <https://doi.org/10.34624/rtd.v1i27/28.9815>

SALDANHA, G. Literary tourism: Brazilian literature through anglophone lenses. **Translation Studies**, v.11, n.3, p. 245-260, Mar. 2018. Doi: 10.1080/14781700.2018.1434086.

ENGEL, Ü.; KIN.M.; ZENGİN.B.; SARIK. M. Tourist destinations in literary works: the novel “a memento for istanbul”. **Revista Anais Brasileiros de Estudos Turísticos**, v.9, n. 1/2/3, p.1 – 14, Jan./Dez. 2019. Doi. <https://doi.org/10.34019/2238-2925.2019.v9.27728>.

SOUSA, B. B.; ANJO, A. M. Literature and tourism in digital: Lisbon and Fernando Pessoa. **Revista Lusófona de Estudos Culturais / Lusophone Journal of Cultural Studies**, v.7, n.2, p. 185-201, 2020. Doi. <https://doi.org/10.21814/rlec.2574>

STIEBEL, L. Caminhando e conversando: itinerários literários e turismo literário em Kwazulu-Natal, África do Sul. **Revista Cultur**, v.13, n.2, p. 40–53, Oct. 2019. Doi. <https://doi.org/10.36113/cultur.v13i2.2635>

TAYLOR, J. E.; POULIOT, A. Introduction: placing the author in ecologies of literary tourism, **Nineteenth-Century Contexts**, v.42, n.4, p. 381-389, Aug. 2020. Doi: 10.1080/08905495.2020.1782014

VALLE, N.; CHEMIN, M.; VALDUGA. V. Práticas de turismo literário: Uma revisão sistemática da literatura. **Dos Algarves a Multidisciplinary e-journal**, n. 42, p.1-24, Nov. 2022. Doi: 10.18089/DAMeJ.2022.42.1

VITKOVIC, A. JOVANOVIĆ, I. TOPLER, P. J. Literary tourism: the role of russian

19th century travel literature in the positioning of the smallest european royal Capital – cetinje. **ANNALES · Ser. hist. social**, v.30, no. p.81-98, Mar. 2020. Doi 10.19233/ASHS.2020.06.

WŁODARCZYK, B. DUDA, M. The role of the novel in shaping a city's image and its choice as a tourist destination: The case of Łódź. **Moravian Geographical Reports** v,27, n.1, p. 41-53, Mar. 2019. Doi. <https://doi.org/10.2478/mgr-2019-0004>.